**O ENSINO REMOTO EM SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AVIZ, Luciana Emanuelle de1

PEREIRA, Jessica de Souza2

REIS, Nanni Moy3

COSTA, Hugo de Paulo Garcia da4

LOPES, Bárbara Cybelle Monteiro5

BENDELAQUE, Dandara de Fátima Ribeiro (ORIENTADORA)6

**INTRODUÇÃO**: A pandemia da COVID-19 impactou nos diversos segmentos da sociedade, como na área de ensino-aprendizagem, no qual foi observado a interrupção no modo presencial e adaptação ao modelo remoto1.Foi observada a alteração das atividades presenciais de 91% dos estudantes no mundo, levando as universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários a se adequar para reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública, em busca da garantia da manutenção de uma educação em nível superior de qualidade e segura2. Assim, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde do Idoso (LAESI), que tem como intuito despertar o interesse pelo estudo de temas relevantes a Geriatria e Gerontologia através do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), buscou dar continuidade as atividades extracurriculares em saúde do idoso, através do modo remoto. **OBJETIVO**: Relatar as experiências de ensino remoto em saúde do idoso, ministradas na Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde do Idoso – LAESI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado pelos membros da Liga LAESI, no período de agosto de 2020 a abril de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A Liga LAESI retomou suas atividades através de aulas online, visando diminuir as lacunas ocasionadas pela pandemia, abordando sobre diferentes assuntos relacionados a saúde do idoso, dentre eles: Assistência de Enfermagem ao idoso, cuidados paliativos, violência contra o idoso, avaliação geriátrica, assistência em domicílio, saúde mental, sexualidade do idoso entre outras temáticas relevantes ao conhecimento e formação de enfermagem em saúde do idoso. Além disso, foram realizadas oficinas metodológicas com intuito de capacitar e promover uma ampliação de conhecimento sobre os diferentes tipos de metodologias utilizadas na graduação. No âmbito da pesquisa, foram realizadas reuniões e amostras científicas com intuito de incentivar e promover espaços de pesquisas voltadas a saúde do idoso, sendo construídos diversos artigos e projetos sobre assuntos relevantes. Essa integração desse tripé universitário permite a nos acadêmico e membros da Liga LAESI, ser inserido nos diferentes cenários, não se tratando apenas de uma formação complementar, e sim proporcionando uma visão diferenciada com fundamento nas perspectivas e benefícios para a saúde do idoso, além de proporcionar novas formas de ensino. No entanto, se adaptar a essa nova maneira de ensino foi uma experiência desafiadora devido as diferentes interferências apresentadas, tais como: dificuldade de acesso, a falta de internet, o contato social, que foram enfrentadas em determinados momentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM**: As novas estratégias no ensino-aprendizagem remoto em saúde do idoso, tem sido de muita relevância para os membros da liga. Observa-se, que a continuidade das atividades pedagógicas ministrada pela LAESI como extensão universitária, tem contribuído com a produção e conhecimento na atenção ao idoso para nos enfermeiros/as, com o novo cenário da pandemia teve um papel fundamental, na troca de conhecimento, e no empoderamento informações para a promoção da saúde dos idosos, e garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades. Assim, visibilizando uma visão mais ampla sobre os conteúdos de suma importância de geriatria e gerontologia.

Descritores (decs – id): Educação - D004493; Pandemia - D018352; Saúde do Idoso - DDCS028470.

**Referências:**

**1-** Neves VN, Assis VD, Sabino RN. Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte. Revista do PEMO [Internet]. 2021 [citado 2021 Abr 28]; 3(2): e325271: 1-17. DOI 10.47149/pemo.v3i1.5271. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5271/4049>.

2- Gusso HL, Archer AB, Luiz FB, Sahão FT, Luca GG, Henklain MH, Panosso MG, Kienen N, Beltramello O, Gonçalves VM. Ensino superior em tempos de pandemia: Diretrizes à gestão universitária. Educação & Sociedade [Internet]. 2020 [citado 2021 Abr 29]; 41(e238957):1-27. DOI 10.1590/es.238957. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302020000100802&tlng=pt>

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, Pará, Brasil. [avizl@yahoo.com](mailto:avizl@yahoo.com)

2, 3, 4 Acadêmicos de Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, Pará, Brasil.

5 Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

6 Enfermeira. Residente em Saúde do Idoso. Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.